



## Estão abertas as inscrições antecipadas na 76ª Semana do Fazendeiro

*São oferecidos 147 cursos e a Clínica Tecnológica vai atender em 157 áreas diferentes*

**E**stão abertas, até 6 de julho, as inscrições antecipadas na 76ª Semana do Fazendeiro, marcada para o período de 17 a 22 de julho. Não serão aceitas inscrições pela internet. O tema deste ano é: "Organização dos Agricultores: Cooperativas e Associações".

O interessado poderá obter a ficha de inscrição na página da UFV ([www.ufv.br](http://www.ufv.br)), onde estão disponíveis todas as informações relacionadas com o evento.



### Parcerias para melhorar a qualidade do café na região

A Universidade Federal de Viçosa, a empresa italiana Illycaffè, a Prefeitura Municipal de Viçosa e a Associação Regional de Cafeicultores firmam parceria para melhorar a qualidade do café produzido na Zona da Mata.

..... Página 5

### Milésima tese marca a pós-graduação do DER

A advogada Maria Esther de Abreu Xavier defende a milésima tese dos programas de pós-graduação em Economia Aplicada e em Extensão Rural da UFV, discorrendo sobre a administração pública e suas ações na área ambiental.

..... Página 9

## Novo cultivar de feijão mais produtivo



Cultivar de feijão vermelho lançado na UFV produz até 31% a mais que a semente tradicional. Página 3

# O papel de uma Empresa Júnior na formação acadêmico-profissional

## Que é uma Empresa Júnior?

As Empresas Juniores são associações sem fins lucrativos e com fins educacionais, que devem estar registradas na Receita Federal e órgãos governamentais, como pessoa jurídica, de direito privado, submetendo-se assim a toda legislação e tributação federal, estadual e municipal inerente a essa classificação.

A primeira Empresa Júnior (EJ) surgiu na *École Supérieure des Sciences Economiques et Commerciales de Paris (ESSEC)*, no ano de 1967, em Paris - França. Atualmente, outros países também já contam com Empresas Juniores, como Canadá, Camarões, Marrocos, Japão, Estados Unidos e Brasil.

No Brasil, o conceito de Empresa Júnior chegou em 1987, através da Câmara de Comércio Franco-Brasileira. A primeira empresa criada foi a *Junior GV* da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, em 1989.

Em 1993, foi realizado o primeiro Encontro Nacional de Empresas Juniores (ENEJ), na cidade de São Paulo. A partir de então, diversas Federações foram criadas para fomentar o Movimento Júnior. Atualmente, existem Federações nos seguintes estados: Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do

Sul, Santa Catarina e São Paulo.

A Brasil Júnior - Confederação Brasileira de Empresas Juniores, órgão que tem como objetivo defender e representar o Movimento Empresa Júnior Brasileiro (MEJ), foi fundada durante o 11º ENEJ, em agosto de 2003, na cidade de Salvador.

Hoje, o Brasil é o país que possui maior número de Empresas Juniores, calculadas além de 600, em mais de 14 estados.

O Movimento Jr. tem como finalidade promover o desenvolvimento técnico e acadêmico de seus associados; colocar os alunos em contato com o mercado de trabalho, formando-os pessoal e profissionalmente, fomentar espírito empreendedor; possibilitando-lhes vivência no que se refere à gestão de uma microempresa; e promover o crescimento econômico e social da comunidade, por meio de suas atividades.

## Como funciona uma Empresa Júnior?

As Empresas Juniores devem ser fundadas e dirigidas por estudantes, sendo vedada por lei a existência, em seu quadro administrativo, de professores, alunos de pós-graduação ou pessoas externas aos cursos da instituição de ensino à qual a EJ é ligada.

Cada EJ possui seu próprio estatuto, ou seja, estabelece as regras internas que irão nortear suas ações, definir as linhas de atuação e regu-

lamentar a parte burocrática do seu funcionamento.

## Por que contratar uma Empresa Júnior?

Uma das maiores vantagens em contratar os serviços de uma EJ é a alta qualidade técnica dos projetos, que são desenvolvidos e executados por equipes de estudantes capacitados e atualizados, no que se refere principalmente a novas tecnologias, com o acompanhamento crítico de professores das áreas de abrangência do trabalho.

Instituições como a UFV, geradoras de tecnologia, e a própria filosofia de EJ, voltada para micro e pequenas empresas, ou pequenos e médios produtores, possibilitam que esses tenham acesso a projetos criteriosamente elaborados, todos os aspectos técnicos, por um custo acessível.

## E sobre a Empresa Júnior de Agronomia?

A Empresa Júnior de Agronomia da Universidade Federal de Viçosa (EJA/UFV) foi fundada em 1998, visando propiciar, à comunidade rural local, acesso à assistência técnica de qualidade e, a seus associados, a possibilidade de participar de estágios, dias de campo e, principalmente, de experimentar o contato com produtores, como forma de complementar sua formação profissional.

A Empresa Júnior de Agronomia participou de programas como



**Daniel Camargo Salim Pentead**  
Diretor de Marketing da Empresa Júnior de Agronomia

o Pró-Café, graças a convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Viçosa, dando assistência técnica aos cafeicultores da região, e promoveu eventos como o Simpósio Brasileiro de Cultivo em Ambiente Protegido, em novembro de 2004, na Universidade.

A atual administração da Empresa Júnior de Agronomia tem por meta continuar organizando eventos direcionados à formação acadêmica, visto, é claro, sua fundamental relevância na formação dos novos profissionais; todavia, pretende retomar a prestação de serviços à comunidade, tais como consultorias técnicas, promoção de dias de campo e atualização tecnológica, por meio de convênios, parcerias ou atendimento direto aos produtores.

Mais informações sobre a EJA/UFV: [agrojr@ufv.br](mailto:agrojr@ufv.br) ou (31) 3899-2163.

# Comissão da Andifes discute educação a distância

A Comissão de Educação a Distância da Andifes, instituída há um mês, pretende ampliar o debate sobre o tema no âmbito das IPES e discutirá, dia 14 de junho, a agenda de trabalho que será executada pelos seus membros.

O presidente da Comissão, reitor Paulo Speller (UFMT), conduziu o primeiro encontro, do qual participaram os reitores Ana Dayse Rezende Dorea (UFAL), Alan Kardeck Martins

Barbiero (UFT), Carlos Siguely Sedyama (UFV) e João Luiz Martins (UFOP), bem como a coordenadora-geral do Núcleo de Educação a Distância da UFPR, Marina Isabel Mateus de Almeida, representando o reitor Carlos Augusto Moreira Júnior.

Dentre os temas abordados, esteve a análise do projeto Universidade Aberta do Brasil, que prevê a criação de uma Fundação de Fomento à

Universidade Aberta. Está em estudo duas propostas: a parceria entre as Instituições Públicas de Ensino Superior, o MEC e as Empresas Estatais, para o oferecimento de cursos de graduação a distância, e o curso de licenciatura, que teria o apoio das Estatais, para a formação de professores para a Educação Básica, sobretudo da primeira à quarta série.

Na primeira proposta, está

prevista a utilização de seis polos de educação a distância no País, que devem oferecer, inicialmente, 3 mil vagas em cursos de graduação, particularmente na área de Administração.

Os primeiros passos da Comissão de Educação a Distância da Andifes serão em direção a um aprofundamento no tema, o que envolve maior clareza sobre o conceito dessa modalidade de ensino.



**JORNAL DA UFV**

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

## ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário -

CEP 36571-000 - Viçosa - MG  
Telefone (31) 3899-2245

E-mail: [jornal@ufv.br](mailto:jornal@ufv.br)

## REITOR

Carlos Siguely Sedyama

## VICE-REITOR

Cláudio Furtado Soares

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
Cláudio Mafra

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins  
Reg. MG 0233 JP

DIVISÃO DE IMPRENSA  
José Paulo Martins

DIVISÃO DE RÁDIO E TV  
Fernando Antônio Barroso Campos

DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS  
Yara Vaz de Mello

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA  
José Paulo de Freitas

EQUIPE DE REDAÇÃO  
Alvaro Cesar Sant'Anna,  
Antônio Fernando de Souza Faria e José Paulo Martins

EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO  
Márcio Jacob

REVISÃO  
Márcio do Carmo da Costa  
Val Gornide

FOTOGRAFIA  
Adir Gomes da Silva e Jacir Gomes da Silva

ESTAGIÁRIOS DE JORNALISMO  
Ana Graziela A. de Oliveira  
Carolina Cardoso  
Renato Mendes de Oliveira

IMPRESSÃO  
Impresso na Divisão de Gráfica Universitária



[www.ufv.br](http://www.ufv.br)



Participe do JORNAL DA UFV

Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!

[jornal@ufv.br](mailto:jornal@ufv.br)

# Novo cultivar de feijão vermelho lançado na UFV produz 31% a mais que o tradicional

Superioridade média de 31% no rendimento de grãos e maior tolerância à mancha-angular e à ferrugem são algumas das principais características do cultivar de feijão 'Ouro Vermelho', colocado à disposição dos agricultores, durante dia-de-campo realizado dia 3 de junho, na Universidade Federal de Viçosa. O novo cultivar é opção para os produtores do Estado de Minas, especialmente os da Zona da Mata.

Esse cultivar é fruto do convênio "Melhoramento de Feijão para o Estado de Minas Gerais", do qual participam, diretamente, a Universidade Federal de Viçosa (UFV), a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), a Universidade Federal de Lavras e a Embrapa Arroz e Feijão.

O dia-de-campo foi promovido pela UFV, Epamig e Emater-MG com o apoio das empresas Cultivar, Sipcarn-Agro e Feijão Pereira, do Banco do Brasil, prefeituras de municípios da região e do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Viçosa. A coordenação foi dos professores José Eustáquio S. Carneiro e Lino Roberto Ferreira, do Departamento de Fitotecnia da UFV. As estações foram montadas em um dos campos de experimentação do Departamento de Fitotecnia e reuniram



O professor José Eustáquio falou sobre melhoramento e cultivares de feijão

cerca de 300 participantes, ligados ao agronegócio do feijão, além de autoridades, professores, técnicos e estudantes. A temática central das palestras foi "Inovações Tecnológicas na Cultura do Feijão".

## Palestras

A primeira das palestras ministradas na ocasião foi "Melhoramento e cultivares de feijão - lançamento do cultivar 'Ouro

Vermelho' (alternativa para as áreas de produção de feijão vermelho)", a cargo de José Eustáquio de Souza Carneiro, Carlos Lázaro P. de Melo, Lelisângela Carvalho da Silva e Gilberto Pereira de Freitas, todos da UFV-DFT.

Foram abordados, ainda: "Épocas de plantio, importância da semente e do molibdênio na produção de feijão", por Rogério Faria Vieira, da Embrapa/Epamig;

"Integração feijão-milho no sistema de plantio direto", por Ernani Luiz Agnes, da UFV-DFT; "Manejo integrado de plantas daninhas", por Lino Roberto Ferreira, Luís Henrique Lopes de Freitas e Aroldo Ferreira L. Machado, todos da UFV-DFT; "Ma-

nejo integrado de doenças", por Trazilbo J. de Paula Júnior, da Epamig, e "Inovações no controle químico de doenças, pragas e plantas daninhas na cultura do feijão", por Emiliano Henriques, da empresa Cultivar, e Reinaldo Ferreira, da Sipcarn-Agro.

A cerimônia oficial de lançamento foi presidida pelo diretor do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFV, Sérgio Herminio Brommonschenkel. Em todos os pronunciamentos, destaque para o trabalho realizado pelas instituições envolvidas no desenvolvimento do cultivar 'Ouro Vermelho' e o diferencial que representa o emprego de novos insumos na agricultura. Além do diretor do CCA, discursaram o empresário Célio Pereira, presidente da Feijão Pereira; o secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Luciano Piovesan Leme; e o chefe do DFT, Flávio Alencar d' Araújo Couto. Este, ao final de sua fala, revelou a intenção de propor, ao Conselho Universitário, que seja dada à área de experimentação onde se realizou o dia-de-campo o nome do professor Clíbas Vieira, falecido recentemente. Vieira, professor e pesquisador da UFV, foi pioneiro no melhoramento genético do feijoeiro, manejo e outros aspectos ligados a essa cultura.

Mais informações sobre o 'Ouro Vermelho' podem ser obtidas pelos telefones (31) 3899-2613 ou 3899-2614 (fax) ou, ainda, pelo correio eletrônico [jesc@ufv.br](mailto:jesc@ufv.br) ou [lroberto@ufv.br](mailto:lroberto@ufv.br)



O professor Flávio Couto saúda os participantes do dia-de-campo

## Servidores são beneficiados pelo Projeto Casa Viva

Casa Viva é um projeto de extensão voltado para os servidores de nível médio e de apoio, da Universidade Federal de Viçosa, e tem como objetivo orientar tecnicamente, de forma personalizada e gratuita, os que estejam construindo, reformando ou melhorando suas casas, mesmo nos aspectos ligados ao planejamento de interiores (desenho de móveis, dentre outros).

A equipe técnica é composta de professores e estudantes dos Departamentos de Economia Doméstica e de Arquitetura e

Urbanismo.

Segundo a coordenadora do projeto, professora Márcia Pinheiro Ludwig, do Departamento de Economia Doméstica, devido à atual situação de escassez de recursos, no Brasil, as famílias de baixa renda, que têm interesse em construir, reformar ou fazer alguma melhoria em suas casas, nem sempre dispõem de condições de contratar um profissional para a elaboração de projetos ou mesmo para qualquer orientação técnica. Na maioria das vezes, há o comprometimento das

condições de habitação do imóvel e o mau uso dos recursos.

Para ela, a experiência mostra que mesmo com recursos escassos é possível, a partir de um planejamento, por um profissional, melhorar as condições habitacionais e dar maior satisfação aos moradores.

"As demandas informais recebidas pelo Departamento de Economia Doméstica, para a orientação das questões relativas à habitação, nos mostram que, mesmo com pouco recurso, os servidores de baixa renda anseiam por melhores condições de moradia.

Acreditamos que as ações a serem implementadas, para essas famílias, possam reverter-se em melhorias significativas, no que se refere a questões mais amplas ou a pequenos detalhes, que possam contribuir para uma maior satisfação, com um espaço que faz parte de nossa identidade e que representa o nosso centro no universo", afirmou a professora Márcia.

Os interessados, com alguma dúvida ou necessidade de orientação, serão atendidos de segunda a quinta-feira, das 12h30 às 14 horas, no Departamento de Economia Doméstica, Salas 104 e 105.



Os servidores são atendidos de segunda a quinta-feira, das 12h30 às 14 horas, no Departamento de Economia Doméstica, Salas 104 e 105.

## Comunidade comemora Semana do Meio Ambiente

Com o tema "Cidadania e Responsabilidade Ambiental", a Universidade Federal de Viçosa, por meio do Departamento de Engenharia Florestal, e a Sociedade de Investigações Florestais promoveram, de 6 a 11 de junho, no campus universitário e na cidade, a Semana do Meio Ambiente.

O evento, composto de vasta programação, enfocou o papel de cada ser humano, na perspectiva de sua atuação como protagonista da transformação social e ambiental, com consciência, atitude e cidadania. Como enfatizaram os organizadores, na defesa do meio ambiente qualquer cidadão pode desenvolver ações positivas, com o mínimo de esforço, que poderá refletir no quintal de sua casa ou no planeta.



Personalidades participam da Semana de abertura no Espaço Cultural Fernando Sabino

Durante a semana, além da palestra "Cidadania e Responsabilidade Ambiental", foram apresentadas palestras, oficinas, exposições e exibições culturais, como a oficina de Hip-Hop e percussão da Rebusca; a esquete teatral "Lixo Amontoado, Rato As-

sanhado", com o grupo teatral da Faculdade de Viçosa; os Merinos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, da cidade de Oratórios - MG com o "Toque da Latinha"; o grupo Tambores do Buicé; e, encerrando as atividades, roda de capoeira.

## Importância do Acompanhamento Nutricional na Gravidez e Primeira Infância: Proposta do Proami

*Melhorar a saúde materna e do recém-nascido e impedir mortes evitáveis é um objetivo de muita importância no campo da saúde.*

Um fator fundamental para a saúde da mãe e do filho é o estado nutricional da mulher antes e durante a gravidez.

Durante a gravidez, há uma necessidade maior de energia e nutrientes, os quais devem ser apropriados para cada gestante, a fim de que sejam supridas todas as exigências da mãe e do feto, permitindo o desenvolvimento normal da criança e uma gravidez com menor risco de complicações.

Faz-se então importante o acompanhamento da mulher durante a assistência pré-natal. Esse acompanhamento tem como objetivo o estabelecimento de um bom estado nutricional e a identificação de fatores de risco de complicações gestacionais e outras intercorrências de consequências negativas, possibilitando a adoção de ações que busquem a promoção, manutenção ou recuperação do estado de saúde da gestante e da criança.

O número crescente de gestantes que fazem corretamente o acompanhamento pré-natal tem melhorado o bem-estar da mãe e da criança, com a redução de resultados perinatais (período entre a 28ª semana de gestação e quatro semanas após o nascimento) adversos, como o baixo peso ao nascer, que reflete a qualidade da atenção que recebeu, seu estado nutricional antes e durante a gestação e os fatores de risco a que foi exposta.

Sendo assim, o diag-

nóstico precoce do estado nutricional das gestantes e sua recuperação, com a oferta correta de nutrientes para cada estágio da gravidez, possibilitam um processo equilibrado de ganho de peso durante a gestação, o que pode reduzir consideravelmente o risco de resultados desfavoráveis para a mãe e para o bebê.

A nutrição também tem papel fundamental na infância, pois faz com que a criança tenha pleno crescimento e desenvolvimento. Também está relacionada com grande parte das causas de morte e problemas de saúde da criança no primeiro ano de vida, sendo o desmame precoce e as práticas alimentares inadequadas os principais responsáveis. É importante a correta orientação das mães sobre como proceder para que o filho tenha uma alimentação conveniente para cada estágio da vida.

Diante da importância do acompanhamento nutricional para o grupo materno-infantil (gestante, criança e nutriz), foi criado na Divisão de Saúde, em parceria com o Departamento de Nutrição e Saúde, o Programa de Assistência Materno-Infantil (Proami), com o objetivo de assegurar essa assistência na UFV (estudantes, funcionárias, professoras e seus dependentes).

Para o agendamento de consultas, deve-se procurar o Serviço de Nutrição da Divisão de Saúde da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários ou ligar para 3899-1401.

## Universidade faz parcerias em busca da qualidade do café na Zona da Mata



A diretora Anna Belci Illy recebe a homenagem do deputado Irani Barbosa

Foi oficializada, dia 27 de maio, a parceria entre a UFV, a empresa italiana illycaffè, a Prefeitura Municipal de Viçosa e a Associação Regional de Cafeicultores, tendo como característica a tecnologia social, numa dinâmica em que a comunidade organizada demanda a tecnologia que, aplicada e bem-sucedida, será estendida a outras comunidades, gerando efeito multiplicador de desenvolvimento social e econômico.

*“Melhorando a qualidade dos produtos, Minas poderá disputar mercados ainda inexplorados ou resistentes ao nosso esforço exportador. Esta parceria trará, sem dúvida, significativos ganhos e resultados para a nossa cafeicultura regional”*

Danilo de Castro

As ações serão direcionadas, principalmente, para a qualidade do produto, de grande demanda no exterior, sabendo-se que as exportações mineiras de café chegaram a R\$ 4,3 bilhões, em 2004. Uma dos principais instrumentos da interação entre a UFV e seus parceiros será a Unidade-Piloto de Processamento de Café, projetada para ser um centro difusor de tecnologias

alternativas para as diferentes comunidades da região das Matas de Minas, com a participação de vários pesquisadores.

*“Manifesto do desejo de sermos, também, parceiros do governo estadual e do governo federal nesta sua, e de nós todos, difícil e importante missão chamada desenvolvimento regional. Parceiros no café, no leite, no biodiesel, na inovação tecnológica, no que der e vier”*

Ney Sakiyama

Durante a cerimônia de assinatura dos convênios, os diversos pronunciamentos enfocaram o alto significado da busca da qualidade do café como instru-

mento de garantia de renda e fator de progresso para a região. Falaram o secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Luciano Piovesan Leme; o coordenador do convênio entre a Universidade e a illycaffè, Ney Sussumu Sakiyama; o presidente da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe, gestora do convênio), Orlando Monteiro da Silva; o prefeito de Viçosa, Raimundo Nonato Cardoso; o secretário de Governo de Minas, Danilo de Castro; o senador Hélio Costa; e o reitor da UFV, Carlos Sigueyuki Sedyiyama.

**Concurso** - A cerimônia prestou-se, também, para o lançamento do 3º Concurso de Qualidade de Café da Agricultura Familiar da Região de Viçosa, promovido pela Emater-MG. O diretor regional da empresa, Wilson Lasmar Mourão, fez a apresentação do certame, enfatizando sua importância para a cafeicultura regional.

**Homenagem** - Na ocasião, a illycaffè foi homenageada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, representada pelo deputado Irani Barbosa, autor da proposição de homenagem, e pela Associação Regional dos Cafeicultores, representada por seu presidente, Altair Soares das Graças. A diretora Anna Belci Illy agradeceu a homenagem e manifestou sua confiança no futuro de um relacionamento cada vez melhor com os produtores mineiros, sempre tendo como meta a melhoria da qualidade do café, especialmente em uma região onde o produto era considerado de péssima qualidade e, atualmente, figura entre os melhores cafés do mundo. Também receberam homenagens a UFV e a Prefeitura de Viçosa, pelo apoio dado ao projeto.

## Hélio Costa é recebido na Reitoria e fala à TV Viçosa

Após a cerimônia, o senador Hélio Costa participou de reunião com diretores de centro, pró-reitores e membros da administração da UFV, realizada na Reitoria, onde tomou conhecimento do que se realiza na Instituição, comprometendo-se a intensificar os laços que o unem à UFV e a buscar todo o apoio para suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ao final da reunião, assinou o histórico Livro de Visitas da Universidade, apondo mensagem à comunidade acadêmica.

O senador esteve também na TV Viçosa, onde foi entrevistado no programa semanal Persona.

Presidente da Comissão de Educação do Senado Federal, ele falou sobre as modificações no projeto da reforma universitária, sugeridas pelo congresso, que fizeram o governo elaborar outra

proposta; explicou como foi negociado o projeto da reforma da previdência, a votação em separado da PEC paralela, que define descontos previdenciários para servidores públicos aposentados, e, por fim, a criação da CPI dos coiotes, em que ele propõe investigar os crimes que envolvem a emigração ilegal no Brasil.

O Persona está completando um ano, apresentando entrevistas em que as personalidades convidadas falam de fatos interessantes ou relatam sua participação efetiva em projetos e solução de problemas das comunidades universitária e viçosense. O programa tem cenário novo a cada semana, produzido pelo arquiteto e artista plástico Sérgio Ramos, prestigiando a cultura viçosense. A direção é do jornalista João Batista Mota e a apresentação, da jornalista Léa Medeiros.



O senador Hélio Costa participa de reunião na Reitoria

### SIF Sociedade de Investigações Florestais - exemplo de sucesso na parceria público-privado

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) é uma instituição sem fins lucrativos, vinculada à Universidade Federal de Viçosa (UFV), através do Departamento de Engenharia Florestal (DEF).

Constituída inicialmente pelas empresas Arecruz Florestal S.A., Florestas Rio Doce S.A., Rio Doce Madeira S.A. (Docimade), Companhia de Aço Especializado Itabira (Acesita), Companhia Siderúrgica Belgo Mineira e Companhia Ferro-Brasileira. Possui atualmente 52 empresas associadas e co-participantes, estabelecidas no Brasil, EUA, Guatemala, Uruguai e na Venezuela. Sua missão é "promover o desenvolvimento tecnológico de qualidade em benefício da sociedade".

Nestas 31 anos, a SIF tem sido responsável pela geração de novas tecnologias e conhecimentos, que são utilizados pelas empresas participantes, sendo, também, repassados a estudantes de graduação e pós-graduação, melhorando assim a qualidade dos novos engenheiros florestais e tornando-os sintonizados com a realidade florestal brasileira. É digno de nota o número de patentes registradas ou requisi-

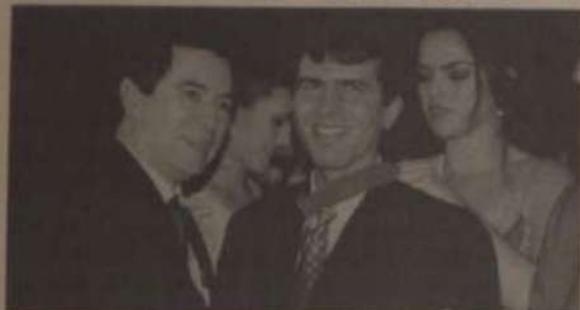
das geradas por meio desta parceria.

Essa união de interesses tem proporcionado vantagens para ambas as partes, pois, para as empresas, abrem-se portas dos laboratórios da UFV e coloca à disposição a parceria com professores, que possuem títulos de mestres ou doutores, na condução das pesquisas. Por outro lado, possibilita o acesso de professores e estudantes às áreas de campo, das empresas, que são usadas, tanto como fonte de pesquisa como em aulas, permitindo que tomem contato com sua realidade.

Além dos trabalhos rotineiros de pesquisa, a SIF possui programas cooperativos que se constituem na solução de problemas comuns a várias empresas. Esses programas envolvem as seguintes áreas de atuação: Ambiente, Celulose e Papel, Manejo Florestal, Silvicultura e Tecnologia Florestal.

A participação da SIF tem sido decisiva para o fortalecimento do Setor Florestal, que é o segundo maior agronegócio no ranking de exportações do país, e para tornar destaque internacional o conhecimento a respeito de florestas plantadas.

## Professores da UFV são agraciados com a Comenda Antônio Secundino de São José



Os professores Márcio Henrique Pereira Barbosa e Laércio Zambolim recebem a comenda

Realizou-se em Patos de Minas, dia 26 de maio, durante a 47ª Festa Nacional do Milho, a cerimônia de entrega da Comenda Antônio Secundino de São José, outorgada pela Assembleia Legislativa de Minas, a diversas personalidades, dentre elas os professores da UFV Laércio Zambolim e Márcio Henrique Pereira Barbosa. A comenda é outorgada a pessoas e instituições que prestaram e continuam prestando relevantes serviços em prol do desenvolvimento da agropecuária e da preservação do meio ambiente.

A comenda, criada pela As-

sembléia Legislativa de Minas, é uma homenagem a um dos mais destacados ex-alunos da UFV, o engenheiro-agrônomo Antônio Secundino, que nasceu na Fazenda do Onça, em Presidente Olegário, então no município de Patos de Minas. Formou-se em 1931, na Escola Superior de Agricultura e Veterinária (o núcleo original da UFV), instituição onde atuou como professor e pesquisador, tendo trabalhado no desenvolvimento do primeiro milho híbrido do Brasil. Foi o fundador do grupo Agrocereos.

Foram agraciados, este ano,

além dos professores da UFV, o professor Paulo Marcos Ferreira, da Escola de Veterinária da UPMG; a presidente da Contur de Patos de Minas, Marialda de Amorim Coury Martins; a superintendente Executiva da Associação Mineira de Defesa do Meio Ambiente (Amda), Maria Dalee Ricas; o superintendente federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, João Vicente Diniz; o professor Nilson Salvador, da Universidade Federal de Lavras; o produtor rural Hélio de Castro Amorim; o presidente do Conselho das Associações dos

Cafecultores do Cerrado, Francisco Sérgio de Assis; o membro da Fundação Triângulo de Pesquisa e Desenvolvimento, Roberio Luiz Seibt; e o produtor rural Eduardo Pinheiro.

Laércio Zambolim é engenheiro-agrônomo, tendo concluído a graduação na UFV. Possui os títulos de M.S. em Microbiologia Agrícola, pela UFV, e de Ph.D. em Fitopatologia, pela Universidade da Flórida.

Márcio Henrique Pereira Barbosa é engenheiro-agrônomo, pela UFLA, instituição onde obteve os títulos de M.S. e D.S. em Fitotecnia.

## Professor da UFV recebe prêmio

O professor José Domingos Guimarães, do Departamento de Veterinária, foi indicado para receber o Prêmio "Francisco Megale", por seus trabalhos relacionados com reprodução animal, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento da pecuária nacional.

A entrega da honraria será no dia 2 de agosto, na abertura do 16º Congresso Brasileiro de Reprodução Animal, no Centro de Convenções em Goiânia.

O evento vem sendo organizado pelo Colégio de Reprodução Animal (CBRA). Segundo seu presidente, Rômulo Cerqueira Leite, o CBRA é uma associação de especialistas que atua em educação continuada através de cursos e congressos e na prestação de assessoria a outras instituições públicas e privadas ligadas ao desenvolvimento de tecnologia de sêmen e embriões, além de normas sanitárias, diagnósticos e formulação de projetos.

## Ex-aluno da UFV assume chefia na Embrapa

O engenheiro agrícola Eduardo Delgado Assad, ex-aluno da UFV, é o novo chefe-geral da Embrapa Informática Agropecuária, sediada em Campinas, tendo tomado posse no cargo no dia 10 de junho.

Assad cursou mestrado e doutorado em Montpellier, França, e possui pós-doutorado em agroclimatologia e sensoria-mento remoto, pela Unicamp. Pesquisador da Embrapa desde 1987, já ocupou a chefia de pesquisa e desenvolvimento da Embrapa Cerrados (Brasília), entre 1996 e 2000.

Também tomaram posse os pesquisadores Kleber Xavier Sampaio de Souza, como chefe-adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento, e José Ruy Porto de Carvalho, como chefe-adjunto de Administração. O mandato é de dois anos, prorrogáveis por igual período.

A Embrapa Informática Agropecuária, criada em 1985, tem por missão viabilizar soluções em tecnologia da informação para o agronegócio. Possui 70 empregados, sendo 33 pesquisadores, 17 deles com doutorado.

## Tecnologias do futuro na produção de alimentos

A professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, do Departamento de Tecnologia de Alimentos, participou, recentemente, como convidada, de um painel de especialistas, em que foi discutido o futuro das trajetórias tecnológicas na produção de alimentos. O evento foi realizado em São Paulo, numa promoção do Instituto Sada de Sustentabilidade, com o apoio do Grupo de Estudos sobre Organização da Pesquisa e Inovação (Geopi), da Universidade de Campinas

(Unicamp).

O painel teve como foco as tecnologias de processamento e acondicionamento. A agenda de trabalho, que reuniu 50 especialistas indicados para o evento, consistiu em identificar tecnologias essenciais para garantir o desenvolvimento e a sustentabilidade da produção de alimentos em um horizonte de 10 anos. A orientação de esforços de capacitação em temas estratégicos foi outro foco do painel.

Para a professora Nilda, essa interação que vem sendo

feita com grupos científicos de outras instituições e com o setor privado representa um "marco institucional importante, uma vez que a UFV se faz representar, nacionalmente, em um fórum onde se discutem as tendências do desenvolvimento de tecnologias para processamento e acondicionamento de alimentos. Esse posicionamento estratégico demonstra que nossa instituição compartilha do desenvolvimento científico e econômico de nosso país de forma consolidada".

## Estudantes de Letras premiadas pela embaixada francesa

A acadêmica Greycy Cândido de Araújo, do 5º período do curso de Letras (Português/Francês), foi a única mineira a ser escolhi-

da dentre os 20 premiados no Brasil na Sessão "Découvrir la France 2005 pour étudiants de Français". Ela irá conhecer Paris e a região Poitou-Charantes,

no período de 12 de julho a 10 de agosto.

Por sua vez, a acadêmica Francielle Theodo Assunção, do 3º período do curso de Secreta-

riado Executivo Trilingüe, inscreveu-se no Concurso "Allons en France 2005", respondendo questões sobre a vida de Sartre. Foram 900 inscrições em todo

o Brasil, e ela ficou entre os 16 selecionados.

Ambas viajarão para a França, com todas as despesas pagas.

# Bioma Mata Atlântica é tema de simpósio

*Especialistas alertam para a devastação indiscriminada*

O Bioma Mata Atlântica foi tema do 1º Simpósio Bioma Mata Atlântica - Recuperação, Conservação e Desenvolvimento, realizado de 6 a 10 de junho, na Universidade Federal de Viçosa.



Na Epta encontram-se em curso diversas pesquisas científicas, relacionadas com a conservação e o conhecimento da biodiversidade da Mata Atlântica

Promovido pelo Centro Brasileiro para Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável (CBCN), com o apoio de diversas entidades e universidades nacionais e internacionais, bem como organismos ligados à recuperação, conservação e desenvolvimento da Mata Atlântica, o evento, com vasta programação, teve como objetivo fortalecer e incentivar o ecoturismo e o turismo de aventura, constituindo-se no principal fórum de discussão sobre o Bioma Mata Atlântica.

Especialistas, pesquisadores, professores e dirigentes de grandes empresas advertiram que, dos 7% das matas remanescentes no ecossistema, apenas 20% são preservados, com perspectivas sombrias para as gerações futuras. O bioma é considerado

um dos cinco "hotspots" (áreas que possuem grande biodiversidade, ameaçadas de extinção) mundiais.

O Bioma Mata Atlântica abriga mais de 3 mil municípios brasileiros, com cerca de 120 milhões de habitantes, contribuindo, significativamente, para o

PIB nacional. Ficou clara a necessidade de criação e desenvolvimento de corredores ecológicos e de implementação de ações localizadas, que promovam o desenvolvimento sustentável, como, por exemplo, nas microbacias hidrográficas, e envolvam as populações locais.

"Não podemos mais considerar tomadas de ações de cima para baixo. A questão é horizontal", destacou o coordenador de Meio Ambiente da Itaipu Binacional, Nelton Miguel Friedrich.

Os conferencistas foram unânimes em afirmar a necessidade de constantes pesquisas e aprimoramento dos processos científicos para a conservação do meio ambiente, nas universidades e centros de pesquisas, e da conscientização social das

consequências da destruição do Bioma Mata Atlântica, que está agonizando, a fim de que se impeça seu avanço.

**“ Na esteira dessa destruição, já foram extintas várias espécies animais e vegetais, o que constitui um verdadeiro crime contra a humanidade ”**

Cleber José Rodrigues Albo, vice-presidente da Fundação Pro Natura

Na sexta-feira, dia 10, o simpósio foi encerrado com uma visita de campo, pelos participantes, à Reserva da Mata do Paraíso, em Viçosa.

A reserva, além de sua im-

portância para pesquisas, abriga dois programas em fase de efetivação: o de educação ambiental e o de formação de corredores ecológicos, ligando a Mata do Paraíso a outros fragmentos florestais da região.

Com aproximadamente 200 ha, essa reserva, durante muitos anos, foi responsável pelo abastecimento de água da cidade de Viçosa. Trata-se da maior área florestal pertencente aos domínios da Mata Atlântica.

Atualmente, ela abriga a Estação de Pesquisa, Treinamento e Educação Ambiental (Epta), sob a administração do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa. Centenas de crianças de escolas da região visitam, anualmente, o local e participam de atividades de educação ambiental.



Albino Soares/Prove

## Florestas do Amazonas terão plano de manejo

Técnicos das Universidades Federal de Viçosa e do Acre e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, especialistas em antropologia e lideranças de comunidades participam, juntamente com técnicos do Ibama, do

mapeamento das Florestas Nacionais de Purus e Mapiá-Inauni, no Amazonas, com o objetivo de caracterizar a fauna local. Com a coleta dos dados, o Ibama inicia o processo de construção do plano de manejo

das duas florestas nacionais (Flonas).

As florestas nacionais são unidades de uso sustentável. De acordo com o modelo de gestão participativa, é fundamental que os segmentos sociais participem

da construção desses planos.

Segundo o coordenador de planejamento das Florestas Nacionais do Ibama, Adalberto Iannuzzi, essa participação determina o sucesso de gestão implementada pela Diretoria de

Florestas do órgão.

"O envolvimento da sociedade nas fases do processo é um fator determinante para a proteção, o uso sustentável dos recursos naturais e a gestão das flonas", afirma Iannuzzi.

# Circuito Turístico Serras de Minas é oficializado

*Indústria do turismo é muito promissora na região*

O Circuito Turístico Serras de Minas passou a existir oficialmente dia 25 de maio, em cerimônia realizada no auditório do Centrinhar, a que compareceram diversas personalidades ligadas ao setor. Na ocasião, diversas organizações e pessoas relacionadas com o Circuito receberam, do secretário de Turismo de Minas, Herculano Anghinetti, certificados de reconhecimento por sua concretização.

A partir de agora, o Circuito está credenciado a buscar apoio de empresas públicas e privadas que trabalham com o turismo, colaborando para a atração



O reitor Carlos Sedyama, à direita, recebe o certificado do secretário Herculano Anghinetti

de novos empreendimentos na região, gerando emprego e renda. A natureza exuberante do Circuito, com serras, montanhas,

cachoeiras, rios, lagos e vales, é a principal atração. Entretanto, merecem destaque o artesanato diversificado, a rica gastronomia mineira e importantes manifestações religiosas e profanas, além do grande número de eventos culturais, acadêmicos e científicos relacionados com a UFV.

Foram homenageados com certificados o presidente do Circuito, Ronaldo Vitaneli, e as administrações municipais de Acaiaca, Araponga, Barra Longa, Guaraciaba, Guiricema, Paula Cândido, Ponte Nova, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Ubá e

Viçosa, integrantes do programa.

Receberam menção de agradecimento a UFV; o Sebrae-MG; as Agências de Desenvolvimento de Viçosa, Ponte Nova e Vale do Piranga e de Ubá; a Rede de Agência de Desenvolvimento da Zona da Mata e Campos das Vertentes; a empresa Atalho.Doc; a Casa do Empresário de Viçosa; a Emater-MG; o Instituto Estadual de Florestas; o Centro Turístico Rábisco; a Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia de Viçosa; a ONG Census; a Faculdade de Viçosa e o Instituto Estrada Real.

## Programa incentiva a apicultura na região

Mais uma parceria visando ao desenvolvimento do agronegócio na região é firmada pela UFV. Em cerimônia realizada dia 20 de maio, foi oficializado o Projeto Apicultura na Região de Viçosa, que, além da UFV, conta com a participação do Sebrae Minas, da Associação Viçosa de Apicultores (Apiviçosa), da Prefeitura de Viçosa, do Banco do Brasil e da Emater Regional de Viçosa. O objetivo é garantir renda e ocupação, com sustentabilidade, por meio da melhoria da qualidade, produtividade e comercialização dos produtos da Apiviçosa.

As organizações envolvidas estabeleceram algumas metas, como o aumento do faturamento médio por associado ativo em 20% até dezembro de 2006 e

em 40% até dezembro de 2007; aumento da contratação de mão-de-obra nas propriedades dos apicultores vinculados à Apiviçosa em 5% até dezembro de 2007; e aumento da produtividade por colmeia em 10%, até dezembro de 2006 e, em 20%, até dezembro de 2007.

Objetivam, ainda, vender cinco toneladas de mel e cem quilos de própolis, beneficiados na Apiviçosa, até dezembro deste ano, e dez toneladas de mel e duzentos quilos de própolis até dezembro de 2006; além de aumentar o número de associados ativos em 10% até dezembro deste ano.

A cerimônia foi presidida pelo reitor Carlos Sedyama, estando presentes, dentre outras personalidades, o prefeito Raimundo Nonato Cardoso, o presidente da



Personalidades presentes à cerimônia de oficialização do projeto

Apiviçosa, Alessandro Fontes; a coordenadora do Setor de Apicultura do Sebrae-MG, Valéria Magalhães; o pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Antônio de A. Araújo; o chefe do Departamento de Biologia Geral, Dejour Message; a técnica do

Sebrae-MG na microrregião de Viçosa, Mariana Rosa C. M. Fonseca; o representante da Emater regional de Viçosa, João Ricardo Albanez; o gerente da Agência Viçosa do Banco do Brasil, Orlando Ângelo Silva; o secretário municipal de Agricul-

tura e Meio Ambiente, Luciano Piovesan; o secretário municipal de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, Carlos Floriano de Moraes; e o gerente regional da Emater, Wilson Mourão Lasmari.

Mais informações: (31) 3891-4759.

## Plano de Gestão 2005-2008

### Departamento de Administração promove palestras

Em continuidade ao processo de elaboração do Plano de Gestão 2005-2008, coordenado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, os professores Antônio de Figueiredo Vieira, Telma Regina da Costa Guimarães Barbosa, Afonso Augusto de Carvalho Lima e Ricardo Corrêa Gomes, do Departamento de Administração, ministraram palestras para chefes de departamentos, coordenadores de cursos e demais di-

rigentes da UFV, nos dias 6 e 7 de junho, enfocando o Planejamento Estratégico Institucional.

Foram abordados temas como: benefícios, condições, processo e dimensões do planejamento, definição de valores, missão, análise de ambientes, definição de objetivos, metas e ações.

Na mesma semana, os objetivos e metas das pró-reitorias foram discutidos com os di-



A professora Telma destacou a importância do planejamento estratégico para o Plano de Gestão

retores de centros de ciências, para posterior envio aos departamentos e unidades administrativas que constituem a base fundamental do processo.

O Plano de Gestão está na página principal da UFV e pode ser encontrado, também, no endereço: [www.cpd.ufv.br/planogestao](http://www.cpd.ufv.br/planogestao), onde constam o cronograma do planejamento, etapas, glossários, formulários eletrônicos e um endereço eletrônico para contato.

## Milésima tese marca a pós-graduação do Departamento de Economia Rural

As ações e omissões mais frequentes da administração pública propiciam a ocorrência de uma degradação ambiental generalizada, na medida em que o Poder Executivo deixa de adotar as providências administrativas indispensáveis para a proteção de bens e recursos ambientais. Com isso, deixa de cumprir normas que lhe impõem o dever de defender e preservar o meio ambiente e o de promover e desenvolver a comunidade local nas áreas de proteção, proporcionando-lhes o exercício de seus direitos. Essa é a conclusão a que chegou a advogada Maria Esther de Abreu Xavier, ao término de seu mestrado, que veio a ser a milésima tese dos programas de pós-graduação em Economia Aplicada e em Extensão Rural da UFV, defendida no dia 30 de

maio, no Departamento de Economia Rural.

O trabalho é intitulado "Parques Nacionais: implementação legal e discricionariedade da administração pública" e foi desenvolvido sob a orientação do professor José Norberto Muniz. O objetivo foi ampliar a compreensão das questões de preservação do meio ambiente, verificadas nas unidades de conservação, conduzindo-as para os conflitos entre as esferas jurídicas e administrativas.

Para trabalhar os dados, ela utilizou uma metodologia que propiciou a interpretação da legislação e de sua aplicação pela administração no Estado de Minas Gerais. Dessa forma, a construção do conhecimento desse estudo fundamentou-se na interpretação de conteúdo dos documen-



Maria Esther buscou ampliar a compreensão das questões de preservação do meio ambiente

tos legais e no estudo de caso na criação, implementação e gestão do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro.

A análise demonstrou que as ações da administração pública classificam-se em três grupos: ações regulamentadas, discricionárias e irregulares. Comprovou-se que as ações discricionárias, muitas vezes, extrapolam a liberalidade cedida pelo ordenamento jurídico. As ações discricionárias tem proporcionado um desacordo entre o fim almejado pelo estado de direito e o fim estabelecido pela administração pública. Todos os problemas encontrados nas unidades de conservação e no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro perpassam por esse abismo. A análise veio a ser redundante nas ações irregulares, que demonstram a incapacidade da administração pública em manter-se na legalidade.

Além disso, foi abordada, também, a concepção do controle

judicial das ações administrativas, uma vez que a preservação do meio ambiente é um direito fundamental, garantido na Carta Magna, sendo obrigação do Poder Público reconhecer e possibilitar esse direito.

Com isso, Maria Esther diz esperar que seu trabalho possa contribuir para a introdução de mecanismos jurídicos e operacionais que permitam ao Judiciário uma atuação de forma preventiva e fiscalizadora, mantendo as ações da administração no limbo da lei, proporcionando a ascensão, de fato, das unidades de conservação, ao direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Participaram da banca examinadora os professores Jefferson Boechat Soares, Sylvia Maria Machado Vendramini, Sheila Maria Doula e Gumercindo Souza Lima.

## Educação de jovens e adultos é discutida durante fórum

O 1º Fórum Regional de Educação de Jovens e Adultos - Sudeste de Minas foi realizado na UFV, no dia 18 de junho, possibilitando debates sobre a situação da educação de jovens e adultos no Brasil e na Universidade. A promoção foi do Departamento de Educação, com a parceria da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, das superintendências regionais de Ensino de Ponte Nova, Ubá e Muriaé e das secretarias de Educação de municípios da região.

O fórum contou com 213 participantes, entre secretários municipais de educação da maioria das cidades vizinhas, diretores de escolas estaduais, municipais, particulares e Cesec, professores e diretores de faculdades de educação da região, além de alunos e professores dos

curso de Pedagogia e licenciaturas da UFV e demais profissionais da educação. Destacou-se a presença das superintendentes regionais de Ensino de Ponte Nova, Muriaé e Ubá, e do representante do superintendente regional de Ensino de Leopoldina.

A programação iniciou com a apresentação do Coral da Terceira Idade da Casa da Música. Em seguida, a coordenadora do evento, professora Rosa Cristina Porcaro, proferiu palestra sobre "A Educação de Jovens e Adultos na UFV". O coordenador do Fórum Mineiro de Educação de Jovens e Adultos, professor Leôncio Soares, da UFMG, falou logo após, abordando "A educação e jovens e adultos no Brasil: trajetória e desafios atuais".

As organizadoras do Fórum na UFV, professoras Rosa Cristina

Porcaro e Etelvina Valente dos Anjos Silva e a técnica em assuntos educacionais Maria do Carmo Fontes consideraram satisfatórios os resultados alcançados, visto que conseguiram mobilizar toda a região, tendo presença maciça e representativa de todas as instituições envolvidas com a educação de jovens e adultos.

A professora Rosa Porcaro avalia que este foi apenas o primeiro de muitos que ainda virão, visto que superou as expectativas da equipe organizadora e evidenciou grande demanda, na região, por um processo de in-



Houve significativa participação no evento, segundo a professora Rosa Porcaro, no detalhe, ao lado do professor Leôncio Soares

terlocução contínua entre pessoas, organizações e instituições envolvida com a educação de jovens e adultos.

## Grupo de pesquisa é destaque na UFV

O Grupo de Estudos e Soluções para Agricultura Irrigada (Gesai) promoveu, no período de 2 a 4 de junho, na UFV, o curso "Manejo de Irrigação: otimização do uso da água e energia utilizando o Programa IRRIGA<sup>GESAI</sup>". O conteúdo do curso envolveu conceitos gerais sobre irrigação, princípios do manejo da irrigação, monitoramento de solo, planta, clima e suas interações, com aulas práticas e teóricas. O evento contou com a participação de técnicos, projetistas de sistemas de irrigação e estudantes de gradua-

ção e pós-graduação.

O Gesai, fundado em 1994, está localizado no Departamento de Engenharia Agrícola e Ambiental da UFV. Desde então, realiza uma série de trabalhos que têm como objetivo estudar e desenvolver técnicas e práticas voltadas para o gerenciamento da irrigação, de forma eficiente.

Subdivido em grupos de pesquisa, nas áreas de cafeicultura, automação, fruticultura, olericultura, dentre outras, o Grupo é formado, atualmente, por cerca de 25 membros: técnicos de cam-

po, estudantes de graduação, pós-graduação (mestrado e doutorado) e pós-doutorandos.

Esses pesquisadores trabalham do levantamento de dados à execução de projetos, sustentados por um eficiente plano de manejo. Pelo intenso e freqüente trabalho de campo, realizado em propriedades agrícolas e áreas experimentais, o Gesai ajuda a ampliar a compreensão da importância da irrigação no atual modelo de agronegócio.

Neste ano, o Gesai participou, com 15 de seus pesquisadores,

da Feira Nacional do Café (Fenicafé) e da Feira Internacional de Tecnologia Agrícola (Agrishow). A 10ª Fenicafé, um dos principais eventos da cafeicultura irrigada brasileira, foi realizada nos dias 13, 14 e 15 de abril, em Araguari. O Gesai apresentou 12 artigos científicos abordando a temática da cafeicultura irrigada. Na ocasião, o professor Everardo Chartuni Mantovani, diretor-geral do Gesai, proferiu a palestra: "Programa de Gerenciamento da Irrigação na Cafeicultura: como e por que implantá-lo?".

Na Agrishow, realizada entre os dias 16 e 21 de maio, em Ribeirão Preto, o Gesai divulgou seus cursos e o programa IRRIGA<sup>GESAI</sup>, software que serve como ferramenta de apoio à decisão na área da agricultura irrigada, além de atuar em parceria com grandes empresas, tais como Rain Bird, Plastro, Valmont, Naandam, e participar do estande da UFV, localizado no Pavilhão de Inovações Tecnológicas da Finep, conseguindo, assim, grande leque de contatos para o desenvolvimento de pesquisas.

# Programa de Iniciação Científica

*Projetos patrocinados pela Caixa privilegiam ações no campo social*

Dezessete projetos de cunho social, voltados prioritariamente para a Zona da Mata e, em especial, para a região de Viçosa, elaborados por estudantes de graduação, acabam de ser contemplados com bolsas Programa de Iniciação Científica (PIC), patrocinadas pela Caixa Econômica Federal, em convênio com a Universidade Federal de Viçosa. A assinatura do convênio e a entrega oficial das bolsas foram realizados no dia 2 de junho, no Salão Nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes.



O superintendente da Caixa assina o convênio

“ São projetos pragmáticos e atendem a demandas da comunidade, além de representarem oportunidade de treinamento para os estudantes e o retorno dos investimentos feitos na Universidade ”

Carlos Sigueyuki Sedyama

Assinaram o documento o reitor Carlos Sigueyuki Sedyama e o superintendente do Es-

critório de Negócios da Caixa, em Juiz de Fora, Constantino Dias Neto. Estiveram presentes, dentre outras personalidades, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Maurílio Alves Moreira; a coordenadora do PIC/UFV, Aristéa Alves Azevedo; a gerente regional de Marketing da Caixa, Maria Luíza C. Castanheira; os gerentes do PAB/UFV, Jorge Bela Barbosa, e da agência Viçosa/Centro, Ary Augusto Barbosa, bem como o secretário municipal de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia de Viçosa, Carlos Floriano de Moraes.

Como informa a professora Aristéa, foram inscritos 50 pro-

jetos, sendo selecionados 17 deles, de maneira proporcional

“ A iniciação científica é área inédita em nossas iniciativas e estes projetos se tornam mais importantes por estarem voltados para a ação social ”

Constantino Dias Neto

à demanda de cada centro: três para o CCA, dois para o CCE, seis para o CCB e seis para o

CCH. Os critérios estabelecidos para avaliação foram os currículos do orientador e do estudante e o projeto propriamente dito, nos aspectos de mérito científico, viabilidade téc-



A entrega das bolsas ocorreu de forma descontraída

“ A iniciação científica é o diferencial na formação do estudante de graduação ”

Aristéa Alves Azevedo

nico-financeira, relevância social e impactos esperados.

Com a oficialização dessas bolsas, atualmente a UFV conta com 368 projetos de iniciação científica aprovados. Aos 17 da Caixa somam-se 271 com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e 80 financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

## Sementes de qualidade, a base da sustentabilidade

*Uso de sementes clandestinas traz riscos para a agricultura*

A qualidade das sementes utilizadas pelos agricultores é um dos pontos básicos do agronegócio brasileiro. Em 2002, cerca de 80% das sementes plantadas no País eram de boa qualidade; atualmente, esse percentual não chega a 50%, em determinadas culturas, o que implica sérios riscos para a sustentabilidade da atividade produtiva. Quem afirma é o professor da Universidade Federal de Viçosa Laércio Zambolim, que alerta para o uso de sementes de origem clandestina, inclusive de plantas transgênicas, ou de grãos comuns, destinados ao consumo.

Zambolim esteve na coordena-

ção do 7º Encontro sobre Manejo Integrado: Sementes de Qualidade, Base da Sustentabilidade, realizado na UFV, de 30 de maio a 2 de junho. O evento reuniu empresários do agronegócio, profissionais das ciências agrárias e biológicas, pesquisadores, professores, extensionistas e estudantes de graduação e de pós-graduação. Os debates enfatizaram os limites de tolerância de patógenos em sementes e o potencial de sementes transgênicas na agricultura brasileira.

A promoção foi do Departamento de Fitopatologia da UFV, com o apoio da Associação

Nacional de Defesa Vegetal (Andef). A coordenação técnica foi do professor Zambolim e a coordenação administrativa do técnico José Cláudio Torres.

A sessão de abertura, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, foi presidida pelo diretor do Centro de Ciências Agrárias da UFV, Herminio Brommonschenkel, estando presentes, dentre outras personalidades, o gerente de Educação e Treinamento da Andef, Marçal Zuppi; o presidente da Associação dos Produtores de Sementes e Mudas de Minas (Apsemg), Eder Luís Bolson; o diretor da Associação dos En-

genheiros-Agrônomos do Estado de São Paulo, José Otávio Mentem; o chefe do Departamento de Fitopatologia da UFV, José Rogério de Oliveira; e o coordenador Laércio Zambolim.



O encontro reuniu renomados especialistas brasileiros na área de sanidade vegetal

## Carta de Viçosa pela Segurança Pública é entregue ao governo de Minas



Em cerimônia realizada no Palácio dos Despachos, em Belo Horizonte, dia 9 de junho, o reitor da UFV, Carlos Sediama, entregou ao governo estadual a "Carta de Viçosa pela Segurança Pública", resultado do Fórum de Segurança promovido pelo Rotary Club, com o apoio da UFV. Representou o governador Aécio Neves o se-

cretário de estado do Governo, Danilo de Castro.

O documento apresenta uma proposta concreta para a segurança pública de Viçosa, estruturada na forma de metas e ações. Seu objetivo principal é nortear futuro planejamento estratégico de segurança pública do poder público municipal e da sociedade viço-

sense, por intermédio de suas organizações.

Participaram da cerimônia de entrega (foto) o pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Antônio Andrade Araújo, o coordenador de Comunicação Social, Cláudio Lísias Mafra de Siqueira, e o diretor do Instituto Estadual de Florestas, Geraldo Fausto da Silva.

## Cônsul faz palestra sobre a história e a cultura de Portugal

O cônsul de Portugal em Belo Horizonte, Manoel Frederico da Silva, acompanhado pelo vice-cônsul, Otacilio Ferreira Cristo, esteve na UFV no dia 27 de maio, quando proferiu palestra sobre a história e a cultura portuguesas.

Os visitantes estiveram, antes, na cidade de Coimbra, onde foram recebidos pelo prefeito Oswaldir Martins, ao lado de lideranças locais, intelectuais e grande número de populares. Sua vinda à região deveu-se ao desejo do cônsul de conhecer a cidade homônima da Coimbra portuguesa, e em razão de contatos mantidos com a presidente da Academia de Letras de Viçosa (ALV), Aparecida Simões. Os eventos foram orga-

nizados pela ALV, Prefeitura de Coimbra e Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFV (CCH).

Na cerimônia que antecedeu sua palestra, foi saudado pelo acadêmico Pélmio Simões de Carvalho, que falou sobre a história das duas cidades mineiras e o grande significado da visita dos diplomatas.

Dentre outras personalidades presentes ao ato, a diretora do CCH, Rosa Maria Olivera Fontes; o prefeito de Viçosa, Raimundo Nonato Cardoso; a presidente da ALV, Aparecida Simões; a secretária municipal de Educação, Marli Aparecida Franco; e o secretário municipal de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, Carlos Floriano de Moraes.



Manoel Frederico da Silva (D) faz sua palestra

## Programa Teia busca interação entre universidade e comunidade

Com o intuito de promover integração, fortalecimento e maior interação entre os projetos de extensão envolvidos no Programa Teia, foi realizada, no período de 27 a 29 de maio, a segunda excursão da equipe do programa, formada por 41 estudantes, três professores e 44 membros da comunidade viçosense, envolvidos diretamente com os projetos de extensão.

Durante a viagem, foram visitados alguns agricultores agroecológicos da cidade de Araponga, que usam Sistemas Agroflorestais (SAF), em áreas de Reforma Agrária, pró-

ximas à região de Governador Valadares, onde ocorre o Projeto Educação, Campo e Consciência Cidadã, do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), bem como os assentamentos e acampamentos, onde alguns estudantes fizeram o Estágio Interdisciplinar de Vivência (EIV).

O Teia é um programa que articula 10 projetos, os quais compartilham uma visão diferenciada de extensão. O programa propõe uma relação horizontal entre universidade e comunidade, visando ao resgate e à valorização do conhecimento local, na busca de alternativas para a problemática

ambiental, ao mesmo tempo que promove a igualdade e a inclusão social.

Essas excursões têm o objetivo de levar os estudantes e professores a uma vivência mais próxima à realidade da comunidade, bem como de trazer a comunidade para dentro da universidade, visando construir propostas comuns para os problemas vividos. Para uma das participantes, moradora do bairro Nova Viçosa e membro do projeto Agricultura Urbana, a excursão foi importante espaço de troca de experiências: "Não tinha ideia de como são os movimentos sociais. O que vi lá foi o con-

trário que eu tinha visto na mídia, não pensava que fosse assim. Minha ideia dessa realidade mudou", relata a participante.

Iniciativas como essa são importantes para fortalecer qualquer projeto político participativo. Essas excursões são fundamentais para a articulação e o fortalecimento de ações extensionistas mais participativas e comprometidas com qualquer universidade aberta e democrática.

Os projetos integrados no Programa Teia são voltados para os setores da população excluídos de direitos e de cidadania, englobando famílias de agricultores atingidos por barragens,

trabalhadores sem-terra, moradores de periferia e alunos e professores de escolas públicas, dentre outros. Suas ações visam envolver a todos num exercício comum de percepção do ambiente, que leva a buscar o equilíbrio entre preservação e utilização dos recursos naturais, ao mesmo tempo que consolida processos de organização e participação comunitária. As ações do Teia são desenvolvidas em parcerias com comunidades, movimentos e entidades sociais. Mais informações poderão ser obtidas pelo telefone 3899-1045.

# Melhoramento genético da cana-de-açúcar na UFV é responsável por 53% da área cultivada em Minas

Desde 1990, a Universidade Federal de Viçosa, por meio de uma equipe de técnicos e professores do Departamento de Fitotecnia, tem desenvolvido novos cultivares de cana-de-açúcar. Essa equipe faz parte do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar da UFV, coordenado pelo professor Márcio Henrique Pereira Barbosa, que deu continuidade ao trabalho desenvolvido pelo extinto Planalsucar, vinculado ao ex-IAA (Instituto do Açúcar e do Alcool), do Ministério da Indústria e Comércio.

O acervo técnico e patrimonial do Planalsucar foi incorporado pela UFV e por outras universidades federais (UFRPE, UFAL, UFRRJ, UFSCar e UFPR), ao ser criada, em 1991, a Rede Interinstitucional para Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro (Ridesa).

Como resultado do trabalho desenvolvido pela Ridesa, a UFV, juntamente com as demais instituições federais, tem feito a transferência da tecnologia de cultivares ao setor produtivo de todo o País. Os frutos desse trabalho cooperati-



Instalações para estudo de cruzamentos biparentais

vo e parcialmente financiado pelas usinas e destilarias podem ser quantificados pela adoção, por parte dos produtores de açúcar e álcool, dos cultivares denominados RB (Ridesa Brasil).

Em decorrência de parte dos trabalhos realizados anteriormente pelo Planalsucar, a UFV tem gerado novos cultivares de cana-de-açúcar, como o RB-739359, lançado em 1992, o RB-867515, em 1997, e o RB-928064, em 2003. Além desses, a Ridesa fez, nos últimos dez

anos, o lançamento de outros 18, recomendados em Minas Gerais. Atualmente, os cultivares da sigla RB representam 53% da área cultivada com cana-de-açúcar no Estado, o que possibilita ao setor sucroalcooleiro mineiro gerar, aproximadamente, 160 mil empregos diretos e mais de 100 milhões de reais em arrecadação com ICMS.

A coordenação do programa de melhoramento genético da cana-de-açúcar em Minas Gerais tem sido feita pela UFV. O programa tem por ob-



Plantio de experimento para avaliação de clones

jetivo desenvolver cultivares de produtividade agroindustrial elevada, destacando a obtenção de cultivares de maturação precoce, resistentes a doenças e pragas, adaptados a solos de baixa fertilidade e propícios para a colheita mecanizada. A Instituição tem divulgado, por meio de palestras e visitas técnicas, os melhores cultivares e práticas de cultivo para os produtores que usam a cana-de-açúcar na alimentação animal e na produção de aguardente, açúcar

mascavo e rapadura.

O Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar da UFV também tem estabelecido convênios e acordos de cooperação técnica com instituições públicas e privadas. Dessa forma, a tecnologia "cultivar de cana-de-açúcar" tem promovido melhoria na qualidade do ensino, da pesquisa e extensão praticada pela Universidade, bem como tem contribuído para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Estado e do País.

**UFV**  
Educação Aberta e a Distância

## PRODUÇÃO DE TOMATE DE MESA é o próximo curso de extensão produzido pela CEAD

A partir de agosto, será oferecido pela CEAD/UFV, o curso de extensão "Produção de Tomate de Mesa", na modalidade a distância. A coordenação do curso será dos professores Dery José Henriques da Silva e Paulo Cezar Rezende Fontes, do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa.

O curso tem por objetivo discutir os principais aspectos técnicos que devem ser avaliados antes e durante a produção de tomate.

Dentre os assuntos a serem abordados estão:

- Botânica do tomateiro,
- emprego da mão-de-obra,
- princípios fisiológicos,
- clima, solo,
- produção de mudas,
- plantio, adubação, variedades,
- irrigação, tratamentos culturais, colheita e embalagem para comercialização.

O conteúdo do curso é bastante ilustrado, com figuras, quadras e vídeos demonstrativos. Outros cursos oferecidos pela CEAD/UFV via Internet

### Cursos de extensão

- Aeração de Grãos
- Cooperativas de Crédito
- Entendendo a Biotecnologia
- Gestão Ambiental
- Nutrição Animal e Sistema de Formulação de Rações para Bovinos (em breve)
- Open Office Writer (gratuito)
- Secagem de Produtos Agrícolas

### Curso de especialização (Lato Sensu)

- Gerenciamento e Consultoria de Empresas Rurais
- Gestão da Agronegócio

**MAIS INFORMAÇÕES, VISITE NOSSO SITE!**

Universidade Federal de Viçosa - Campus UFV  
Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância  
Cep: 36570 000 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3899 2858 - Fax: (31) 3899 3352

*Cead*

[www.cead.ufv.br](http://www.cead.ufv.br)  
[cead@ufv.br](mailto:cead@ufv.br)